



Fundação Osório

Revista Científica

CURRÍCULO ESCOLAR: TEORIA, PRÁTICA E DESAFIOS

SCHOOL CURRICULUM: THEORY, PRACTICE AND CHALLENGES

Cláudia Correia da Silva

Professora da Fundação Osório. E-mail:claudiacorreia@fosorio.g12.br

Resumo

O presente trabalho tem como intuito de discutir a relevância do currículo na formação acadêmica e a necessidade de adaptá-lo quando verifica-se lacunas na aprendizagem dos estudantes. O currículo é um documento de extrema importância na formação acadêmica e profissional, pois define os conteúdos dos programas educacionais e as estratégias de ensino. Serve como um guia para o planejamento e a implementação de atividades de ensino e aprendizagem. Adaptar o currículo às necessidades vigentes dos estudantes e às demandas sociais garante que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades essenciais, assegurando uma educação equitativa, preparando-os para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras chave: currículo, adaptação curricular, equidade, inclusão.

Abstract

This paper aims to discuss the relevance of the curriculum in academic education and the need to adapt it when gaps in student learning are identified. The curriculum is an extremely important document in academic and professional education, as it defines the contents of educational programs and teaching strategies. It serves as a guide for planning and implementing teaching and learning activities. Adapting the curriculum to current student needs and social demands ensures that students acquire essential knowledge and skills, ensuring an equitable education and preparing them for their personal and professional development. **Keywords:** curriculum, curricular adaptation, equity, inclusion



Fundação Osório

Revista Científica

1 - INTRODUÇÃO

O currículo faz parte de vários tipos de práticas que não pode reduzir unicamente à prática pedagógica. Através dele são definidos os objetivos, conteúdos e métodos que guiam o processo ensino-aprendizagem.

Com o passar do tempo, o conceito de currículo avançou, refletindo mudanças nas teorias educacionais e nas demandas sociais. Este paper explora algumas concepções de currículo, as abordagens teóricas e os principais desafios primordiais em sua implementação na educação contemporânea. O objetivo é discutir o papel do currículo na formação dos estudantes e no contexto social e atual.

Tradicionalmente, o currículo é considerado um instrumento que armazena o conhecimento que vai ser desenvolvido em uma instituição de ensino e os métodos para desenvolvê-lo.

Bernstein (1980, p.47), afirma que: “O currículo define o que se considera o conhecimento válido, as formas pedagógicas, o que se pondera como a sua transmissão válida, e a avaliação define o que se considera como realização válida de tal conhecimento.”

Esta visão tradicional valoriza uma organização sistemática do conhecimento alinhada com uma forma de transmissão de informação hierárquica e linear.

Porém, no cenário atual da Educação, algumas abordagens contemporâneas e mais críticas desafiam essa visão, trazendo um conceito de currículo pensado como uma construção social e cultural, que abrange as ideologias e valores sociais de uma determinada sociedade. Sendo assim, essa visão sugere o currículo como um campo de disputa, onde cada grupo social tentará impor sua visão de mundo e seus interesses e dessa forma o currículo perde o teor da neutralidade, carregando significados políticos e culturais que moldam a experiência educacional.



Fundação Osorio

Revista Científica

Tomazinho, P (2024, 92p) afirma que: "Em vez de discutir o currículo com base em princípios pedagógicos, epistemológicos e éticos, as discussões muitas vezes se tornam polarizadas, refletindo as divisões políticas e sociais mais amplas."

Segundo Sacristià (2020, p.34), o currículo pode ser definido como "um projeto seletivo de cultura, cultural, social, política e administrativamente condicionado, que preenche a atividade escolar e que se torna realidade dentro das condições da escola tal como se acha configurada". Sendo assim, as forças políticas e econômicas desenvolvem pressões que recaem na configuração dos currículos, em seus conteúdos e nos métodos a desenvolvê-los, criando desafios na elaboração do currículo, a neutralidade, ter clareza sobre o que é importante que os alunos aprendam sem a interferência da visão pessoal dos responsáveis pela elaboração do currículo.

Como construir um currículo, priorizando os ideais de um aprendizado que seja importante para os estudantes, enquanto formação para o exercício da cidadania, despindo-se das próprias ideologias políticas, sociais ou culturais?

Atualmente, a sociedade vivencia uma extrema polarização ideológica. Segundo Tomazinho, P (2024, 92p), nos últimos anos, a intensificação da polarização tornou o diálogo impossível, o que afeta a Educação, pois em vez do currículo ser discutido com "base em princípios pedagógicos, epistemológicos e éticos", as discussões, muitas vezes, refletem as discussões políticas e sociais mais amplas. Diferentes grupos tentam impor suas visões de mundo, tornando a discussão sobre o currículo um campo de dominação.

Canen, A (2010, p.175) afirma que: "A emergência da extrema-direita em países da Europa, com discursos xenófobos e plataformas ultranacionalistas, tem contribuído, ainda mais, para reforçar a necessidade de se discutir o papel da educação e do currículo na formação de futuras gerações nos valores de apreciação à diversidade cultural e desafio a preconceitos a ela relacionados."



Fundação Osório

Revista Científica

Pensar em um cotidiano alternativo, que valorize um currículo plural, que valorize a demanda contemporânea em relação às crianças que apresentam transtornos do neurodesenvolvimento tem si do um dos desafios presentes no ambiente escolar.

A adaptação do currículo proposto é fundamental para assegurar que ele contemple às necessidades específicas de alunos com diferentes características de aprendizagem, capacidades e contextos socioeconômicos. Esta abordagem permite respeitar a diversidade e promover a inclusão, proporcionando oportunidades iguais para todos os estudantes alcançarem o sucesso acadêmico. Além disso, um currículo adaptado é essencial para garantir que os objetivos de ensino sejam atingidos de forma eficiente, contemplando diferentes ritmos de aprendizagem e estilos cognitivos.

Outra questão importante para a adaptação do currículo é a sua capacidade de oportunizar flexibilidade no conteúdo, métodos de ensino e formas de avaliação. Isso facilita o desenvolvimento integral dos estudantes, ao mesmo tempo que respeita suas particularidades e estimula um ambiente de aprendizagem mais justo e inclusivo.

Dessa forma, a proposta de currículo adaptado fomenta uma formação mais individualizada, que valoriza as competências e habilidades individuais, contribuindo para um percurso escolar de maior significado e relevância para todos os alunos.

A implementação de um currículo adaptado emerge como uma necessidade singular no contexto acadêmico atual, tendo como ponto de partida a diversidade de perfis de aprendizagem e a inclusão de alunos com necessidades especiais, dificuldades de aprendizagem ou contextos socioculturais diversos. Este artigo tem como objetivo justificar a importância de tal adaptação, destacando a sua relevância e o impacto positivo tanto para os estudantes quanto para a escola e a sociedade em geral.



Fundação Osorio

Revista Científica

2 - DISCUSSÃO TEÓRICA

O desenvolvimento de um currículo adaptado é um processo primordial no contexto da educação inclusiva, onde o objetivo é proporcionar um ambiente de ensino capaz de atender às necessidades individuais de todos os alunos, independentemente de suas capacidades, dificuldades ou contextos sociais e culturais. Este tipo de currículo é uma ferramenta fundamental para promover a equidade e a inclusão, ajustando os conteúdos, as metodologias e as avaliações, de forma a garantir que cada estudante tenha a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial.

A seguir, será abordado o desenvolvimento de um currículo adaptado, com destaque para os seus princípios fundamentais, a importância da personalização da aprendizagem e os desafios enfrentados pelos educadores durante o processo de adaptação.

2.1. Diversidade de estilos de aprendizagem

Um das principais discussões vigentes sobre a adaptação curricular é a necessidade de atender à diversidade de estilos de aprendizagem presentes nas salas de aula. O currículo tradicional, muitas vezes, apresenta uma abordagem padronizada que pode não ser eficaz para todos os estudantes. Neste contexto, o currículo adaptado oferece uma maior flexibilidade para que o professor possa ajustar o ensino às características individuais de cada aluno, levando em conta os alunos que apresentam transtornos de aprendizagem e transtornos do neurodesenvolvimento.

Os estudantes que possuem dificuldades de aprendizagem, como dislexia ou TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), necessitam de estratégias de ensino diferenciadas, como materiais visuais mais ricos, maior segmentação de tarefas e propostas de avaliação alternativas. Um currículo adaptado permite que estes ajustes sejam realizados, estimulando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e capaz de potencializar o desenvolvimento acadêmico de cada estudante, independentemente de suas dificuldades ou limitações.



Fundação Osório

Revista Científica

2.2. Inclusão de alunos com necessidades especiais

O princípio da inclusão é um dos desafios da educação contemporânea. A implementação de um currículo adaptado é primordial para assegurar que os estudantes com necessidades especiais possam participar ativamente do processo educativo, sem discriminação ou exclusão. Para estes estudantes, as adaptações curriculares incluem modificações no conteúdo programático e nas estratégias de ensino, de forma a torná-los mais acessíveis e compreensíveis.

Essas adaptações podem incluir a utilização de tecnologias assistivas, materiais didáticos específicos, tempos adicionais para a realização de tarefas ou avaliações, entre outras. Sem estas modificações, corre-se o risco de perpetuar um modelo educacional excludente, que não oferece equidade para todos os estudantes atingirem o seu pleno potencial.

Além disso, a adaptação curricular promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos demais alunos, uma vez que o convívio com a diversidade ensina valores como respeito, empatia e cooperação. Estes são requisitos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2.3. Desenvolvimento de competências relevantes

O currículo adaptado distingue-se pela sua capacidade de fomentar o desenvolvimento de competências mais relevantes para os estudantes e para o contexto social em que estão inseridos. Em vez de seguir um modelo estático e desatualizado, um currículo adaptado pode ser ajustado às necessidades do mundo contemporâneo.

Isso significa que, além de proporcionar um aprendizado mais individualizado, o currículo adaptado prepara os alunos para os desafios e exigências do século XXI. Competências como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração e ganham ênfase, ajudando a formar cidadãos mais aptos para enfrentar as demandas de um mundo em constante mudança.



Fundação Osorio

Revista Científica

2.4. Metodologias de ensino mais flexíveis

A adaptação curricular também está relacionada com a diversificação das estratégias de ensino. Ao ajustar o currículo, os professores têm a oportunidade de explorar uma variedade de metodologias pedagógicas adequadas ao perfil dos estudantes.

2.5. Avaliações diferenciadas

A adaptação curricular não se restringe apenas ao conteúdo e às estratégias de ensino, mas também se estende às formas de avaliação. É comum que alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades especiais não se adaptem bem às formas tradicionais de avaliação, como testes escritos ou avaliações formais.

As avaliações diferenciadas possibilitam uma análise mais completa do progresso de cada aluno, levando em consideração as suas competências individuais, e não apenas o desempenho num formato único e padronizado.

A adaptação curricular é uma medida fundamental para assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa. Ao atender à diversidade de estilos de aprendizagem, promover a inclusão de alunos com necessidades especiais e oferecer metodologias e avaliações flexíveis, o currículo adaptado desempenha um papel essencial na formação de cidadãos mais preparados para os desafios do futuro. Essa abordagem não só beneficia os alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O conceito de currículo escolar adaptado emerge diante da necessidade de visibilizar as diferentes capacidades e interesses das crianças que apresentam transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos de aprendizagem.



Fundação Osório

Revista Científica

Segundo David Rodrigues (2010), o currículo escolar adaptado é uma prática que visa assegurar que todos os alunos possam aprender e progredir, independentemente das suas limitações. De acordo com o autor, a adaptação curricular pode ser definida como "o ajustamento ou a modificação dos objetivos, dos conteúdos, das metodologias ou das estratégias de avaliação de forma a possibilitar o sucesso educativo de todos os alunos" (Rodrigues, 2010).

O currículo escolar adaptado é um meio de garantir que a educação seja acessível a todos os estudantes. Ajustando o conteúdo, as metodologias e as avaliações, os professores podem criar um ambiente escolar de aprendizagem mais justo e inclusivo.

A relevância do currículo escolar está no seu papel central na organização e direcionamento da educação, servindo como a norte para o desenvolvimento das competências, conhecimentos e valores necessários para o desenvolvimento integral dos alunos. Um currículo com uma estrutura sólida assegura que todos os estudantes tenham acesso a um conjunto de aprendizagens primordiais para a sua formação, independentemente da sua origem ou contexto social, permitindo assim a igualdade de oportunidades.

Quando adaptado, o currículo torna-se ainda mais conciso, pois favorece atender às necessidades individuais, seja em estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com capacidades limitadas. Através da sua flexibilidade, o currículo escolar pode ser moldado para respeitar os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, contribuindo para a inclusão e o sucesso escolar.



Fundação Osório

Revista Científica

2.6 Desenvolvimento de um currículo adaptado para o quarto ano de uma escola federal no município do Rio de Janeiro

Segundo Tomazinho, P. (2024,), após a conclusão do currículo escolar chega a etapa da elaboração do planejamento curricular, onde se estabelecem os objetivos educacionais, as competências e habilidades a serem desenvolvidas e as estratégias e formas de avaliação a serem aplicadas, chega o momento de avançar para o desenho curricular.

Essa é a fase em que se avança para estruturar o currículo de forma mais detalhada, organizando os conteúdos de forma lógica e coerente.

Nesse momento, foram aplicadas duas diagnoses nas turmas do quarto ano, em uma escola federal do município do Rio de Janeiro, para verificação do conhecimento, a fim de que pudéssemos verificar as habilidades conquistadas até o presente momento. Foram aplicadas os protocolos Prova de Aritmética (Seabra, Montiel e Capovilla, 2013) e Avaliação do desempenho alfabético-ortográfico: Ditado balanceado. (MOOJEN, 2009).

A partir dos resultados, em Matemática, foram identificadas lacunas na aprendizagem das turmas, como falta de domínio das quatro operações, ausência de conhecimento do algoritmo da divisão e dificuldades no raciocínio lógico. Na parte de Língua Portuguesa, lacunas como correspondência grafema/fonema, regras contextuais simples e irregularidades da língua não haviam sido conquistadas.

Após verificação das lacunas apresentadas, um novo desenho curricular foi proposto, contemplando o resgate das habilidades que não haviam sido conquistadas. Dessa forma, o conteúdo previsto para o quarto ano foi modificado, sendo trabalhado conteúdos anteriores.



Fundação Osório

Revista Científica

Vale ressaltar, que essas turmas do quarto ano haviam sido alfabetizadas de forma online, pois foram turmas que no período de alfabetização estavam no ano da pandemia e eram turmas que chegaram ao quarto ano com apenas um ano de estudos de forma presencial, pois haviam retornado para a escola no terceiro ano, ano anterior ao quarto.

Tomazinho, P (2024) afirma que o primeiro passo no desenho curricular é a organização dos conteúdos de maneira progressiva e coerente. Há necessidade de se pensar na sequência lógica de ensino para que se garanta a continuidade dos conhecimentos e não se agravem lacunas.

Sendo assim, foram discutidas em todos os conselhos de classes, durante o ano, a adaptação curricular dos conteúdos, para que tais adaptações fossem realizadas no ano subsequente para garantir a continuidade dos conhecimentos.

A adaptação curricular contemplou os alunos com transtornos de aprendizagem e algumas atividades ainda eram adaptadas para essas crianças, com vistas de proporcionar acesso ao conhecimento. Assim como as avaliações eram feitas de formas diferenciadas e com mediação.

3 - CONCLUSÃO

Muitos são os desafios presentes nas discussões sobre currículo. Entre todos os desafios enfrentados nas discussões sobre o currículo, destaquei a necessidade de se pensar na adaptação curricular, como forma de promover a equidade entre todos os estudantes.

Assim, o currículo escolar não é apenas um simples documento pedagógico para ser cumprido, mas uma ferramenta importante para o desenvolvimento social e cultural, favorecendo à construção de cidadãos conscientes, críticos e capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Um currículo eficaz, inclusivo e adaptado promove uma educação de qualidade, essencial para o progresso individual e coletivo.



Fundação Osório

Revista Científica

4 - REFERÊNCIAS

BERNSTEIN, Basil. *Class, codes and control: theoretical studies towards a sociology of language*. 2. ed. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1980.

CANEN, Ana. *Multiculturalismo e formação de professores: desafios, tensões e possibilidades*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RODRIGUES, David. *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SACRISTIÁN, Gimeno J. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

TOMAZINHO, P. *Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação*. 1. ed. Curitiba, PR: Meta Aprendizagem, 2024. 92 p.